

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA O PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Paula Hortência de Figueiredo Carolino¹, Richard Mairon Silva Souza²,
Rosane Shirley Saraiva de Lima³, Maria de Fatima Antero Sousa Machado⁴**

O território é o cenário ambiental, social, demográfico, econômico e político para a organização das práticas coletivas em saúde. Territorialização é uma estratégia para se conhecer as necessidades da população do território, que possibilita o planejamento de ações setoriais em saúde e intersetoriais para a comunidade, a partir da identificação de aspectos que contribuam na formação de profissionais de saúde e na estruturação dos serviços. Objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem, vivenciada a partir de uma área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde, utilizando a territorialização como ferramenta para o planejamento de ações com real impacto nas demandas da população. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), durante uma atividade prática da disciplina de Saúde Coletiva II, que teve a finalidade de reconhecer o ambiente, os serviços e a dinâmica social existente e assim, desenvolver habilidades para a técnica da territorialização. A área de atuação visitada foi o bairro Vila Alta pertencente à Estratégia Saúde da Família Doutor Raimundo Bezerra, da cidade do Crato-CE, no turno da manhã, em agosto de 2018. Os acadêmicos foram acompanhados por residentes e mestrandos da URCA e foram divididos em equipes por micro área. Caminharam pelas ruas do bairro, realizando observações, anotações e registro de imagens, guiados por um roteiro previamente entregue pelos facilitadores. Observou-se as condições da pavimentação, das residências, os tipos de atividade econômica da comunidade e também as áreas de risco que poderiam oferecer agravos à saúde dos habitantes, como casas abandonadas e entulhos, que poderiam ser meios de propagação de vetores e abrigos para animais peçonhentos. Como produto final, realizou-se a construção de um mapa do território da área adstrita, representando a situação de saúde da população da micro área, exibido em sala de aula. A experiência oportunizou aos acadêmicos a compreensão da importância da análise situacional de saúde, de segurança, de educação, de moradia, econômicas, culturais, dentre outras, por meio da territorialização para a realização de ações intersetoriais para que, como futuros profissionais, possam desenvolver uma atenção digna e de qualidade para a população, diante da compreensão ampla, ética e humanizada do processo saúde-doença, à luz dos condicionantes e determinantes da saúde, permitindo a corresponsabilidade e o vínculo entre equipe e comunidade.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: paulahfc@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: richardcrato@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: rosaneshirley15@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: fatimaantero@uol.com.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

Palavras-chave: Territorialização. Saúde Coletiva. Enfermagem. Estratégia Saúde da Família.

Agradecimentos: Universidade Regional do Cariri – URCA, Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva – GRUPESC.